



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA:
CAPSi NO MUNICÍPIO DE IGUATU

Autores: AMANDA BEZERRA SAMPAIO (Relator)
MÔNICA VANESSA DE SOUSA COSTA
NICÁCIA SOUZA OLIVEIRA
ANTONIO GERMANE ALVES PINTO
RAQUEL MARQUES GARCIA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Monografia

Resumo:

A produção do cuidado em saúde envolve elementos inerentes a prática clínica operada nos encontros intersubjetivos entre usuários e trabalhadores de saúde. Objetiva-se analisar a produção do cuidado operado no cotidiano da equipe de saúde mental do CAPSi em busca da resolutividade e integralidade da atenção. Trata-se de um estudo crítico-reflexivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2008. Os participantes foram os trabalhadores de saúde mental do CAPSi do Município de Iguatu-CE. Foram utilizadas a entrevista semi-estruturada e a observação sistemática para coleta de dados. A aprovação da pesquisa foi emitida sob parecer pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte-CE (FMJ). A análise dos dados pautou-se nos pressupostos da análise de conteúdo. Os resultados demonstram que os usuários possuem uma facilidade no acesso ao serviço, pois inexistem barreiras ou tensões no fluxo de entrada dos mesmos. O acolhimento no CAPSi é feito primeiramente no instante em que o paciente entra na unidade e perdura por todos os momentos do projeto terapêutico onde as relações ainda resultam numa vinculação e co-responsabilização para as diversas dificuldades, enfrentamentos e particularidades do sofrimento psíquico. O usuário é atendido de forma singularizada por todo o tempo que permanece na unidade, principalmente, na fase da infância onde alguns processos de vida ainda decorrem de aprendizado, apoio e compreensão ativa. O CAPSi articula com a multiplicidade e com a diversidade de possíveis intervenções terapêuticas, dessa forma, desenvolve, a cada demanda e a cada usuário que recorre ao serviço, uma complexidade de ações que contemplem a particularidade de cada sujeito atendido. O cuidado em saúde mental é realizado de forma conjunta entre o serviço, usuário e família e o descompromisso ou ausência por parte dos mesmos resulta em fragmentação da ação terapêutica. Portanto, considera-se que os elementos da integralidade permeiam o cotidiano em que são produzidas as ações cuidadoras em saúde mental em busca da resolutividade no campo psicossocial.